

FUP apresenta pauta de reivindicação ao presidente da Petrobrás

Petros é prioridade no calendário de lutas. No dia 31, petroleiros, bancários e a Anapar organizam ato conjunto em defesa dos fundos de pensão

A FUP, sindicatos e a CNQ apresentaram nesta quarta-feira (24) ao presidente da Petrobrás, José Sérgio Gabrielli, a pauta de reivindicação dos trabalhadores do Sistema Petrobrás. A apresentação da pauta à companhia, que estava prevista para ocorrer na quinta-feira (25), foi antecipada devido à agenda de Gabrielli que estará fora do país nos próximos dias. A Federação cobrou uma resposta da empresa até o dia 29 de agosto que aponte uma solução para os problemas da Petros e definiu o dia 15 de setembro para início das negociações da campanha reivindicatória.

A Petros é prioridade no calendário de lutas discutido pela direção da FUP no seminário de planejamento da campanha,

realizado semana passada. Na próxima quarta-feira (31), a Federação e os sindicatos, junto com a CNB/CUT, a CNQ e a Anapar, realizarão um ato em defesa dos fundos de pensão, em frente à sede Opportunity, no Rio. Petroleiros e bancários irão denunciar as armações do banqueiro Daniel Dantas para perpetuar-se no comando das empresas em disputa com os fundos de pensão (leia matéria abaixo).

Outro ato será realizado pela FUP e sindicatos no dia 06 de setembro e terá como eixo a solução para os problemas da Petros. O seminário de planejamento também definiu os dias 16 e 18 de setembro para realização do seminário que irá discutir um novo modelo previdenciário para os participantes da Petros.

Na contra-mão da unidade

Desde o Comando Nacional dos Petroleiros, a conquista de uma mesa única de negociação com a Petrobrás tem sido respeitada pela empresa. Mas este ano, as direções dos sindicatos do Rio de Janeiro, Sergipe/Alagoas e Pará desautorizaram a FUP a representá-los nas negociações do acordo 2005/2006. Fato inédito na história recente da categoria, o que representa um retrocesso na organização dos petroleiros, fragiliza a nossa campanha e retoma a tática das direções sindicais pelegas que defendiam negociações paralelas com a Petrobrás. A FUP espera que esta posição seja revista pelos dirigentes destes sindicatos e que os trabalhadores destas bases se manifestem contrários a este ataque.

Daniel Dantas, os fundos de pensão e a CPI

O que está em jogo nesta disputa?

Estão com os dias contados as maquinações do banqueiro Daniel Dantas, dono do Grupo Opportunity, para manter sob o seu controle a Brasil Telecom, a Telemig e a Amazônia Celular, entre outras empresas que têm participação dos fundos de pensão, como o Metrô do Rio e a Santos Brasil, operadora de containers no Porto de Santos. Falta muito pouco para que o Opportunity seja finalmente afastado do controle da Brasil Telecom, o que deverá ocorrer após a convocação de assembléia para autorizar a troca dos gestores da companhia. A disputa que os fundos, capitaneados pela Previ, vêm travando com o Opportunity já é considerada o maior conflito societário que se tem notícias no país, onde está em

jogo um negócio avaliado em mais de R\$ 15 bilhões.

A estrutura societária criada por Dantas com empresas de papel para garantir o controle das teles começou a ser desmontada no ano passado, a partir de ações judiciais ganhas pelos fundos de pensão. A briga acirrou-se de vez após o acordo fechado em março entre os fundos e o Citigroup para recuperação de seus ativos, após a descoberta de uma operação tramada pelo Opportunity para vender a Telemig e a Amazônia Celular à Brasil Telecom. O plano do banqueiro era perpetuar-se no controle das empresas de telefonia, através de arranjos acionários que transformariam os fundos de pensão e o Citigroup em sócios

minoritários e sem liquidez. Seria o maior golpe já aplicado contra os fundos de pensão, que amargariam prejuízos de mais de R\$ 1 bilhão!

Ligações perigosas - Bem relacionado com a cúpula do PFL e do PSDB, Daniel Dantas tem sido apontado como um dos principais responsáveis pela crise política que assola o país. Ele estaria atuando nos bastidores do Congresso e do próprio governo para vencer a briga com os fundos de pensão. A CPI dos Correios já identificou que a Brasil Telecom, a Telemig e a Amazônia Celular despejaram R\$ 127 milhões nas contas de Marcos Valério. Ou seja, Dantas é o

Continua no verso

(continuação)

maior financiador privado do valerioduto, mas continua sendo poupado pela CPI que até agora também não fez a conexão do banqueiro com a reunião que Marcos Valério teve com a Portugal Telecom.

Intervenção do TCU - Recentemente, por intermédio do deputado Alberto Fraga (PFL-DF), Daniel Dantas conseguiu algo inédito: através de liminar solicitada pelo deputado, o Tribunal de Contas da União exigiu que o BB, a CEF e a Petrobrás suspendam o acordo entre os fundos de pensão e o Citigroup. Decisão que está sendo contestada pela Previ, Funcef e Petros e suas patrocinadoras, já que os fundos são entidades privadas e não do setor público. Além disso, a fiscalização dos fundos de pensão é competência da Secretaria de Previdência Complementar e não do TCU.

A origem da briga - A Brasil Telecom é fruto do processo de privatização das empresas de telefonia

no governo FHC, onde foi constituída através de um consórcio formado por dez fundos de pensão, o Citigroup e o Opportunity. Apesar dos fundos e do Citigroup deterem mais de 80% do capital da Brasil Telecom, Daniel Dantas, através de uma série de artimanhas jurídico-financeiras, assumiu o controle da empresa. Para isso, contou com a ajuda do Citigroup, que, associado ao Opportunity, garantiu ao banqueiro durante todos esses anos o controle em bloco das empresas de telefonia, deixando os fundos de pensão sem liquidez e sem dividendos.

A gestão de Dantas tem sido pautada por denúncias comprovadas de irregularidades e ações unilaterais em benefício próprio que têm prejudicado não só os fundos de pensão, como os demais investidores. O que está em jogo nesta disputa são os direitos dos participantes, através da garantia de resgate dos investimentos realizados pelos fundos nestas empresas.

Manguinhos: empregos garantidos até 31/08

Os petroleiros de Manguinhos conseguiram prorrogar até 31 de agosto o prazo de garantia de emprego estabelecido pela refinaria até o último dia 19. A FUP, os Sindipetros do Rio de Janeiro e do Rio Grande e a Comissão de Base de Manguinhos reúnem-se nesta quarta (24) com o Ministério de Minas e Energia (MME) para cobrar uma proposta do governo que impeça o fechamento das refinarias de Manguinhos e Ipiranga e, conseqüentemente, a demissão em massa dos trabalhadores. Os acionistas e dirigentes das duas refinarias, represen-

tantes da ANP e da Diretoria de Abastecimento da Petrobrás também participam desta reunião com o Ministério. Tanto em Manguinhos, como na Ipiranga, as atividades de refino foram interrompidas este mês - nos dias 03 e 18, respectivamente.

Na segunda (22) e na terça-feira (23), os dirigentes das duas refinarias reuniram-se com técnicos da Petrobrás e do MME para discutir o aproveitamento da estrutura e logística da companhia para exportação dos produtos refinados em Manguinhos e na Ipiranga.

Agenda da CMS: mobilização continua

Após o ato que reuniu cerca de 40 mil pessoas em Brasília no último dia 16, a Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS) convoca os trabalhadores, estudantes e demais militantes a participarem das próximas manifestações contra a tentativa de desestabilização do governo Lula, por mudanças na economia e reforma política, além da apuração e punição dos atos de corrupção.

Junto com a CUT, UNE, UBES e MST, os movimentos sociais voltam a ocupar as ruas nesta quinta (25) e sexta-

feira (26) em Salvador e na capital paulista, respectivamente. No próximo dia 30, o ato da CMS será em Fortaleza.

Os petroleiros estarão novamente presente nas manifestações, assim como ocorreu em Brasília, onde a FUP e diversos sindicatos participaram do ato público, com caravanas de várias regiões do país. A categoria aproveitou para se manifestar contra os leilões de blocos de petróleo, divulgando a necessidade de um plebiscito para discutir uma nova legislação para o setor.

FIQUE DE OLHO

Acidente na Bacia

Carlos Alberto Gonçalves, 32 anos, funcionário da empresa Skanska, que presta serviço à Petrobrás na Bacia de Campos, está internado em estado grave no Hospital Público de Macaé. Ele é mais uma vítima de acidente de trabalho na região. Na noite do dia 22, sofreu traumatismo craniano ao ser atingido pela tampa de um container durante uma movimentação de cargas na plataforma Namorado (PNA-1). Este ano, dois petroleiros morreram vítimas de acidentes de trabalho na Bacia de Campos. Um deles trabalhava para a State Oil e outro, para a Petrobrás.

Mova Brasil: 25 mil jovens e adultos alfabetizados

A FUP e os sindicatos, junto com a Petrobrás e o Instituto Paulo Freire, estão concluindo a segunda fase do Projeto Mova Brasil, que integra o programa Petrobrás Fome Zero. O Mova Brasil está tornando-se um dos mais importantes projetos de alfabetização de jovens e adultos do Brasil. Cerca de 25 mil pessoas foram alfabetizadas nas duas primeiras etapas do projeto, que conta com a implementação da FUP, sindicatos e outros parceiros regionais. A categoria petroleira mais uma vez faz história ao se inserir ativamente no resgate da cidadania de milhares de trabalhadores excluídos em nossa sociedade.

FUP participa de encontro continental contra privatizações

A FUP e a CUT participaram do Encontro Continental pela Nacionalização do Petróleo e Gás na Bolívia, contra as Privatizações e em defesa da Soberania Nacional dos Povos, que reuniu 272 delegados de 14 países entre os dias 12 e 14/08. Bastante produtivo, o encontro aprovou um documento e um calendário de lutas contra as privatizações. **O único fato lamentável do evento foi a proposta encaminhada pela delegação do PSTU/MTS de queima da bandeira brasileira. É vergonhoso que essas lideranças utilizem o dinheiro do trabalhador para este tipo de intervenção política. Fato tão esdrúxulo que foi rejeitado em massa pelas delegações dos demais países.**